

P 3824

Conhecimentos e habilidades para a atuação do enfermeiro na Classificação de Risco em serviços de urgência

Carmen Lucia Mottin Duro, Luciana Andressa Feil Weber, Maria Alice Dias da Silva Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A Classificação de Risco (CR) tem a finalidade de gerenciar o ordenamento no acesso e fluxo dos usuários para priorização de atendimento, considerando a gravidade da situação clínica e necessidade de cuidados imediatos. Essa atividade tem sido prerrogativa do enfermeiro, assim para realizar a CR são exigidos conhecimentos e habilidades deste profissional. **Objetivo:** Trata-se de identificar os conhecimentos e habilidades do enfermeiro para a realização da CR. **Metodologia:** Estudo exploratório, de mensuração de opinião utilizando a técnica Delphi. A amostra foi organizada por técnica em bola-de-neve, participaram enfermeiros que atuavam na CR e pesquisadores da temática. A coleta de dados foi realizada por meio de três rodadas de aplicação do questionário em plataforma eletrônica. Após o encerramento das rodadas, as alternativas foram avaliadas de acordo com o nível de consenso estipulado em maior ou igual a 70%. **Resultados:** Destacou-se a opinião dos participantes quanto à utilização do conhecimento clínico para a realização da atividade (87,6%). O conhecimento clínico do enfermeiro resulta da combinação de informações clínicas e do julgamento deste profissional, na priorização do atendimento. Foi obtido consenso de 79,85% quanto ao uso da capacidade intuitiva na CR. O julgamento intuitivo é descrito como uma sensação de algo incerto na condição do paciente, que leva à investigação de outros sinais e sintomas. Em relação às habilidades, a comunicação atingiu o consenso de 83,8% e administração de conflitos foi de 79,3%, respectivamente. Foram consideradas essenciais no reduzido tempo na CR, onde os conflitos decorrem do descontentamento dos pacientes com o tempo de espera por atendimento. Finalmente, as capacitações para a CR, despontam com 97% de consenso, com a finalidade de qualificar as decisões dos enfermeiros. **Conclusões:** Na CR, os enfermeiros trabalham em situações complexas, dinâmicas e incertas. Assim, se apóiam na prática clínica para interpretar os eventos e tornar visíveis as necessidades dos pacientes. Da mesma forma, desenvolvem habilidades que buscam garantir um atendimento seguro, eficiente e de qualidade. Para isso, é necessário programas de educação na CR para fomentar nos enfermeiros as habilidades e conhecimentos necessários para a avaliação e priorização do atendimento ao paciente. **Palavras-chaves:** Triagem, enfermagem, papel do profissional de enfermagem.